Assine a "FOLHA DA MANHÃ"
Ano .. .. 78$000
VENDA AVULSA
Dias uteis $400
Aos domingos $500

FOLHA DA MANHÃ

DUAS SEÇÕES 16 PÁGINAS

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

ANO XVII | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRAFICO: "FOLHAS" | N. 5.368

Novos Reservistas Mobilizados pelo Governo Britânico

Afirma-se que o Constante Aumento dos Efetivos Militares Ingleses Visa Preparar a Invasão do Continente

Cerca de Quatrocentos Mil Homens Encontram-se Atualmente em Armas na Grã-Bretanha – Atingidos os Cidadãos que Contem Até 40 Anos de Idade

LONDRES, 4 (U. P.) — O "Daily Herald" informa que, dentro em pouco, serão chamados para o serviço militar milhões de homens que anteriormente haviam sido dispensados.

"Esses homens serão utilizados na nova estratégia bélica, adotada pelo governo britânico" — acrescenta o mesmo jornal.

PREPARANDO "O EXE'RCITO PARA A INVASÃO"

LONDRES, 4 (U. P.) — Considera-se que o constante aumento dos efetivos militares britânicos tem por fim preparar "o exército para a invasão" a ser efetuada no próximo verão.

ATINGIDOS OS HOMENS ATE' 40 ANOS

LONDRES, 4 (U. P.) — A propósito da convocação de alguns milhões de homens, até agora isentos do serviço militar, o "Daily Herald" informa que o projeto do governo atinge homens até 40 anos, empregados em atividades que poderiam ser eliminadas, tais como algumas indústrias, que não sejam de utilidade fundamental para o esforço bélico britânico.

QUATROCENTOS MIL HOMENS EM ARMAS NAS ILHAS BRITANICAS

LONDRES, 4 (U. P.) — Segundo se informa em fonte oficial, o governo britânico está aumentando, constantemente, os efetivos do exército, com contínuas chamadas às armas de novas classes de reservistas.

A ampliação das forças armadas britânicas coincide com a redução das guarnições alemãs que estacionam na França, Holanda e Bélgica, desde que os nazistas tiveram que preencher as grandes baixas sofridas na campanha da Rússia.

Os meios bem informados acreditam que a Grã-Bretanha projeta a

(Conclue na 3.a página)

O Sr. Churchill Declara Que Nenhuma Solução Perfeita dos Problemas do Mundo Poderá Ser Alcançada Sem Cooperação Completa das Nações Livres

Homenagem ao 1.º Ministro do Canadá em Londres – O sr. Mackenzie King Apela para os EE. UU., no Sentido de que Formulem Uma Declaração, Colocando-se ao Lado da Inglaterra Contra o Reich

LONDRES, 4 (R.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, falando hoje durante o almoço realizado em Mansion House, em homenagem ao chefe do governo do Canadá, sr. Mackenzie King, declarou:

"Acabais de ouvir uma importante declaração feita aqui entre nossas ruinas de Londres, no meio de um discurso. E todos os que o ouviram sentirão a longa autoridade do sr. Mackenzie King, que há 15 anos vem ocupando o posto de chefe do governo canadense. O sr. Mackenzie King reportou-se às grandes questões da guerra que devem caber aos homens livres de todas as partes do mundo, os quais devem se reunir no receio de que sua herança seja destruida. Falou-nos do imenso fardo que temos a carregar, da nossa inflexivel resolução de preservar e levar avante a nossa tarefa comum e tocou um ponto que jamais nos sai da memória, de que nenhuma solução duradoura e perfeita das dificuldades, que ora defrontamos, que o mundo inteiro aliás defronta, que nenhuma diversão triste do destino, que está ameaçando o mundo, poderá ser atingida sem a cooperação completa, em todos os terrenos, por toda a parte, de todas as nações que ainda estão fora do alcance do poder dos conquistadores.

Temos no sr. Mackenzie King um estadista canadense que sempre conservou as mais intimas relações com a grande república dos Estados Unidos e cujo nome e palavra são tão honrosas lá como neste lado do Atlântico.

Tive oportunidade de encontrar-me com o presidente Roosevelt, há poucas semanas, e soube, por ele, da grande estima em que é tido o sr. Mackenzie King e quanto ele contribuiu para reunir, em uma ação ainda mais estreita e simpatica, os Estados Unidos e o Dominio do Canadá. Sou hoje grato ao sr. Mackenzie King, por ter dito,

(Conclue na 2.a página)

Churchill e Roosevelt durante a sensacional entrevista do Atlântico

ATACADO POR UM SUBMARINO NO ATLÂNTICO O DESTRÓIER NORTE-AMERICANO "GEER"

Nada Sofreu a Belonave que Reagiu Lançando Bombas de Profundidade – Comunicado Oficial

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Marinha acaba de informar que o destróier norte-americano "Greer" foi atacado por um submarino em frente à Islândia, porem não sofreu avarias.

O TEXTO DO COMUNICADO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O texto do comunicado referente ao ataque de um destróier americano, emitido pelo Departamento da Marinha, é o seguinte:

"O destróier "Greer", dos Estados Unidos, que se dirigia à Islândia transportando correspondência, comunicou na manhã de hoje que foi atacado por um submarino, que contra ele disparou torpedos que não atingiram o alvo.

O "Greer" contra-atacou imediatamente, disparando cargas de profundidade. Não se conhece os efeitos das mesmas.

O "Greer" é uma velha unidade da guerra mundial, do tipo dos 50 destróiers cedidos à Inglaterra, em troca de bases navais".

VIOLENTO ATAQUE DESFECHADO PELA AVIAÇÃO ITALIANA CONTRA A ILHA DE MALTA

Atingido Um Vapor no Porto de La Valetta – Comunicado do Ministério do Interior do Egito

ROMA, 4 (T. O.) — Segundo anuncia o correspondente especial dos italianos contra a base aerodos italianos contra a base aéronaval de Malta durou, na noite passada, cinco horas e meia. Os aviões "Picchiatelli" atacaram a baía de La Valetta com bombas de grosso calibre, atingindo um vapor de oito mil toneladas que deixava o porto. O barco começou a afundar. Sofreram graves danos as bases navais de La Valetta e os aeródromos de Miccaba e Halfar, que foram atingidos por milhares de bombas perfurantes e incendiárias. Apesar da intensa defesa anti-aérea, todos os aparelhos italianos regressaram ilesos às suas bases.

O QUE INFORMA O MINISTE'RIO DO INTERIOR EGIPCIO

CAIRO, 4 (R.) — O Ministério do Interior divulgou esta noite o seguinte comunicado:

"A área do Canal de Suez foi novamente bombardeada, bem como as proximidades desta capital. As bombas que cairam nos subúrbios da cidade, mataram um civil e feriram 21. Os danos materiais são insignificantes. Na área de Suez verificaram-se alguns prejuizos materiais não havendo porem vitimas. No delta do Nilo, as sereias de alarma contra ataques aéreos soaram várias vezes.

TOBRUC ATACADA

BERLIM, 4 (T. O.) — Durante os ataques ontem à noite levados a efeito contra Tobruc foram atiradas várias toneladas de bombas contra as instalações portuárias, onde se registraram inúmeros e extensos incêndios.

Chegou a Vladivostoc o Primeiro Navio-Tanque Norte-Americano Conduzindo Petróleo Para a União Soviética

O "Saint Sinclair" Conduziu para Aquele Porto Noventa e Cinco Mil Tambores de Gasolina para Aviação – A Repercussão nos Círculos Japoneses

WASHINGTON, 4 (U. P.) — URGENTE — O Departamento de Estado informa que chegou a Vladivostoc o primeiro navio-tanque americano carregado de petróleo.

A CARGA DO "SAINT SINCLAIR"

LOS ANGELES, 4 (U. P.) — A "Union Oil Company" anunciou que o navio-tanque "Saint Sinclair" chegou ao porto russo de Vladivostoc, conduzindo 95.000 tambores de gasolina para aviação.

A entrega desse carregamento constitue a primeira desse gênero, consoante o acordo relativo ao programa de auxilio à Rússia.

PRESSÃO SOBRE O PRINCIPE CONOIE

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Influentes grupos políticos japoneses continuam a exercer pressão sobre o príncipe Conoie, para que, entre outras medidas, o governo nipônico estabeleça uma "zona de segurança" nas águas que circundam as ilhas japonesas.

Essas medidas, segundo se diz, está destinada a bloquear a rota de Vladivostoc.

ESPERADA ANSIOSAMENTE UM DECISÃO JAPONESA

TÓQUIO, 4 (U. P.) — «Enquanto os navios-tanques norte-americanos se aproximam das águas territoriais nipônicas, dirigindo-se para Vladivostoc, todos os circulos locais esperam ansiosamente a atitude do governo nipônico, em vista da declaração do príncipe Conoie de que o Japão está vivéndo horas amargas.

O JAPÃO DEVE ASSUMIR UMA ATITUDE FIRME

TÓQUIO, 4 (U. P.) — Fortes correntes da opinião pública nipônica continuam solicitando ao governo para que tome enérgicas providências afim de que os abastecimentos estadunidenses fiquem impedidos de chegar a Vladivostoc. Pedem tambem que seja adotada uma firme atitude a respeito das relações entre o Japão e os Estados Unidos.

DUVIDA-SE QUE OS JAPONESES INTERCEPTEM OS NAVIOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Circulos oficiais norte-americanos duvidam que os japoneses interceptem os barcos estadunidenses que estão para entrar em águas do Japão, a qualqüer momento.

Informa-se Que o Governo de Sofia Resiste à Pressão do Reich, Para Que Participe da Luta Contra a Rússia

Chegou Ontem à Capital Búlgara o Almirante Alemão Raeder, que Conferenciou com o Rei Boris – Sessão Secreta no Parlamento da Bulgária

ZURICH, 4 (R.) — Despachos de Sofia revelam que chegou aquela capital o grande almirante alemão Raeder.

Imediatamente após a sua chegada, o almirante Raeder, que é o comandante supremo da marinha do Reich, foi recebido pelo rei Boris, da Bulgária.

RECEBIDO PELO REI BORIS

SOFIA, 4 (T. O.) — Informa-se oficialmente que o rei Boris recebeu ontem o chefe da marinha de guerra alemã, almirante Ráeder, que almoçou com o soberano. Participaram desse almoço o principe Cirillo, o ministro plenipotenciário alemão em Sofia, o primeiro ministro Filov, o almirante [illegible], o ministro da Guerra da Bulgária Dascalov, e demais pessoas gradas.

A BULGÁRIA TER-SE-IA RECUSADO A ENTRAR NA GUERRA

ANCARA, 4 (U. P.) — Informações procedentes de fontes diplomáticas dizem que a Bulgária respondeu negativamente à pressão alemã, para que esse país entrasse na guerra, contra a Rússia, ou, pelo menos, enviasse algumas divisões de voluntários para lutar na frente oriental.

A recusa búlgara está implicita na declaração do chefe do governo de Sofia, na qual se sublinha terem sido, até hoje, boas as relações mantidas com os russos, o que torna praticamente impossivel um conflito armado contra a União Soviética.

SESSÃO SECRETA DA MAIORIA PARLAMENTAR BÚLGARA

SOFIA, 4 (T. O.) — Foi distribuido o seguinte comunicado sobre a sessão secreta, levada a efeito pela maioria parlamentar búlgara: "Os deputados da maioria parlamentar convocaram uma sessão secreta, que se iniciou às 11 horas e se alongou até às 15,15 minutos. Destes trabalhos, participaram membros do governo. O primeiro a fazer uso da palavra foi o primeiro ministro Filov, que fez declarações sobre a situação geral do país. O ministro do Exterior Ivan Popov deu extensa informação sobre a política externa da Bulgária, destacando a situação política nacional, que reputa boa, não existindo cousa alguma que possa causar intranquilidade ao povo, para isso carecendo apenas que o país continue unido e decidido a manter sua política externa, nos moldes em que a vem manteido. Em seguida, falou o ministro do Interior, Peter Gabrowscu, sobre a situação interna do país, em relação aos acontecimentos, adiantando que as medidas que pensa adotar muito contribuirão para consolidar a situação interna".

REPRESSÃO AO COMUNISMO

LONDRES, 4 (R.) — Segundo um despacho procedente de Sofia, para uma agência oficial italiana, foi submetido ao Parlamento Búlgaro, ontem, um projeto de lei, delineando as mais severas penalidades para "agentes provocadores e fomentadores de subversões comunistas".

O projeto prevê a pena de morte para "os atentados contra a segurança do Estado Búlgaro e seus aliados e amigos".

O ministro búlgaro do Interior, sr. Gabrowscu, toma parte nas medidas que o seu governo decidiu tomar para sustar as atividades de elementos subversivos. Este ministro anunciou que alguns agentes comunistas, pagos por Moscou, já foram identificados e aprisionados. A descoberta feita pela policia em Varna, onde foi localizada uma rádio-emissora secreta, que atuava em interesse dos soviéticos, foi anunciada num despacho procedente da capital búlgara, para uma agência noticiosa de Vichi.

Essa estação de rádio estava guardada por sete homens, armados de metralhadoras, os quais — acrescenta o despacho — resistiram fortemente à ação da policia.

PARA EVITAR QUE A ESPANHA ENTRE NA GUERRA

Os EE. UU. Permitiriam Que Esse País se Abastecesse de Petróleo

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Segundo foi possivel saber, os Estados Unidos permitem que a Espanha se abasteça abundantemente de petróleo, para evitar que a península ibérica se decida a entrar de modo ativo na guerra ao lado do "eixo".

Numerosos navios-tanques estão, atualmente, sendo carregados por Port Arthur, no Texas, devendo partir dentro em pouco para Bilbau, Santander, Barcelona e Málaga.

Parece Atingir o Seu Momento Mais Crítico as Relações Entre os Estados Unidos da América do Norte e o Japão

Acredita-se em Washington que a Paz ou a Guerra no Pacífico Depende da Atitude de Tóquio – Receio de que os Acontecimentos se Precipitem

WASHINGTON, 4 (U. P.) — As relações entre os Estados Unidos e o Japão estão em seu momento mais critico. Espera-se que dentro de momentos o Japão defina sua atitude, da qual depende a paz ou a guerra no Pacífico.

DECLARAÇÕES DO PRÍNCIPE CONOIE

TÓQUIO, 4 (T. O.) — O principe Conoie declarou à imprensa que "o Japão acha-se ante a peor crise da sua história e necessitado portanto de mobilizar eficazmente toda a sua força económica".

AS DUAS POTÊNCIAS AGEM COM CAUTELA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Segundo os circulos autorizados locais, os governos dos Estados Unidos e Japão estão agindo com a maior cautela possivel nestes momentos, afim de evitar um conflito de consequências irreparaveis, entre os dois paises.

RECEIA-SE A PRECIPITAÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Teme-se, nesta capital, que os acontecimentos no Extremo Oriente se precipitem de um momento para outro. Existe no Japão uma organização denominada "Supremo Comando Imperial dos Oficiais das Forças Armadas Nipônicas". Essa não é responsavel perante o governo de Tóquio, podendo agir livremente. Assim, o maior perigo para a paz nipo-estadunidense seria a intromissão de um dos membros ou grupos dessa organização na livre navegação dos petroleiros norte-americanos em águas japonesas.

NOVAS ADVERTÊNCIAS DA IMPRENSA JAPONESA AOS ESTADOS UNIDOS

TO'QUIO, 4 (U. P.) — Novas advertências apareceram hoje na imprensa japonesa, dirigidas aos Estados Unidos, no sentido de que não cabe esperar a paz no Pacifico, a menos que a União aceite os planos de expansão japonesa na Ásia Oriental.

Estas advertências, unidas às dos grandes movimentos de tropas nipônicas transferidas de Foochow, na China Central, para destino ignorado, fazem temer um recrudescimento da crise nipo-americana.

Ao mesmo tempo o gabinete entrou em intensa atividade, tendo o ministro da Marinha, almirante Toioda, visitado o imperador, enquanto que o ministro sem pasta, tte.1gal. Yosuke Yanaguwa, conferenciava com o "prémier" Conoie, discutindo com este, segundo noticia a agência Domei, "assuntos altamente importantes".

A referida agência publica hoje uma informação enviada por um seu correspondente a bordo de uma belonave japonesa estacionada ao largo da costa da provincia chinesa de Fuquien, o qual diz que um grande comboio, integrado por dezenas de navios, estava transportando, "para destino não revelado", os contingentes japoneses evacuados de Foochow. O referido comboio está escoltado pelas unidades da esquadra nipônica.

A POLITICA EXTERIOR DO JAPÃO

TO'QUIO, 4 (T. O.) — O jornal "Mikaio Shimbum" insere um editorial que chamou a atenção dos circulos políticos, dizendo entre outras cousas que "a atitude adoptada pelos Estados Unidos não permite nenhuma interpretação otimista. A política externa do Japão continua a se basear no Pacto Tríplice e na decisão de combater todos os paises que se oponham à creação da nova ordem na Ásia Oriental. Apesar de Roosevelt, em seu último discurso, não ter mencionado o Japão, a política norte-americana relativamente ao Império Nipônico é clara, visando a destruição do Pacto Tríplice e o apoio ao governo de Chung Quing, conforme os norte-americanos já proclamaram várias vezes. Se os Estados Unidos, enfim, não modificarem sua atitude, não poderão esperar relações harmoniosas com o Japão".

SERIA REJEITADO O SEGUNDO PROTESTO NIPÔNICO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Acredita-se que o governo dos Estados Unidos repelirá o segundo protesto do Japão a respeito do envio de abastecimentos norte-americanos para a Rússia, via Vladivostoc. Segundo se diz, o governo norte-americano não está disposto a se desviar de sua política referente à liberdade dos mares.